



Secretaria de Estado da Saúde - SES  
Superintendência de Urgência e Emergência – SUE  
Diretoria de Atendimento Pré Hospitalar Móvel - DAPM  
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU



## NOTA TÉCNICA nº 004/2020 – SAMU/DAPM/SUE/SES

- 1. ASSUNTO:** REVOGA AS NOTAS TÉCNICAS nº 001 E 002 SAMU/DAPM/SUE/SES E ATUALIZA RECOMENDAÇÕES DE BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL DURANTE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.

Atualizada em 10 de Março de 2021

**CONSIDERANDO** que até momento, sabe-se, que o novo coronavírus (SARS-CoV-2) é transmitido pelo contato direto, pessoa a pessoa, por meio de gotículas respiratórias e contato próximo com pessoa que tenha sintomas respiratórios (por exemplo, espirros, tosse, etc.);

**CONSIDERANDO** que a transmissão também pode ocorrer através de contato com objetos ou superfícies contaminadas.

**CONSIDERANDO** a necessidade de atender as recomendações da OMS, para prevenir a propagação do novo coronavírus (COVID-19);

**CONSIDERANDO** que as medidas de prevenção e controle de infecção devem ser implementadas pelos profissionais que atuam nos serviços de saúde para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos durante qualquer assistência à saúde;

**CONSIDERANDO** que a melhor maneira de prevenir essa doença (COVID-19) é adotar ações para impedir a propagação do vírus.

**CONSIDERANDO** a Portaria n.188/GM/MS, de 04 de fevereiro de 2020, que declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);

**CONSIDERANDO** a declaração de emergência em saúde pública de importância Internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);



A adoção de medidas para biossegurança para prevenção e controle que devem ser adotadas durante e após a assistência aos pacientes com sintomas respiratórios ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), é de suma importância. Diante disso, seguem precauções e recomendações sobre de Equipamentos de Proteção Individual – EPI durante assistência e transferências de pacientes confirmados ou com suspeita de COVID-19.

1. Precauções a serem adotadas:

**1.1 Precauções Padrão, de Contato e Por Gotículas** – Para todos os atendimentos e transferências, independentemente de suspeita ou não de infecções. Consistem:

- Higiene das mãos antes e após qualquer contato com quaisquer pacientes,
- Uso de luvas para contato com quaisquer pacientes. Calce as luvas antes de manter o contato,
- Uso de máscara cirúrgica para contato com quaisquer pacientes,
- Uso de máscara cirúrgica pelos pacientes durante o atendimento e/ou transporte,
- Uso de óculos e/ou avental quando houver risco de contato com sangue ou outras secreções,
- Descarte de seringas e agulhas em coletor apropriado, sem desconectá-las ou reencapar as agulhas.

**1.2 Precauções Para Aerossóis** – Para todos os procedimentos com risco ou que geram aerossóis na sua execução, como intubação orotraqueal, aspiração de vias aéreas, etc. Além das recomendações no item acima, utilizar também:

- Máscara PFF2 / N95,
- Óculos de proteção ou protetor facial tipo face shield,
- Avental.



## 2. Uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI

- Utilizar precauções padrão para todos os pacientes. As precauções padrão assumem que todas as pessoas estão potencialmente infectadas ou colonizadas por um patógeno que pode ser transmitido no ambiente e devem ser adotadas para todos os casos com sintomas ou confirmados para COVID-19.
- É obrigatório o uso de EPI em todos os atendimentos e transportes de pacientes, sejam ou não confirmados ou suspeitos de COVID-19, por todos os integrantes da equipe.
- Utilizar os seguintes EPIs: máscaras cirúrgicas e/ou PFF2, óculos de proteção ou protetor facial (face shield), profissionais que usam óculos de grau devem utilizar óculos de proteção de sobrepôr, luvas, avental descartável, touca cirúrgica, conforme indicação.
- Oferecer e solicitar ao paciente e acompanhante a utilização de máscara cirúrgica.
- Os EPIs devem ser utilizados conforme indicação do quadro abaixo:

Quadro 1: Recomendação de medidas para prevenção e controle da disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2)

<b>PACIENTES COM SINTOMAS OU CONFIRMADOS E <u>ACOMPANHANTES</u></b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Usar máscara cirúrgica;</li><li>- Usar lenços de papel (tosse, espirros, secreção nasal);</li><li>- Higiene das mãos frequente com álcool gel.</li><li>- O paciente deve usar máscara por cima do catéter nasal de oxigênio, se indicado.</li></ul>
---	---



<p><b><u>PROFISSIONAIS DE SAÚDE</u></b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Higiene das mãos com água e sabonete líquido, antes e após o uso dos EPI, OU com álcool gel;</li><li>- Óculos de proteção OU protetor facial;</li><li>- Máscara cirúrgica;</li><li>- Avental;</li><li>- Luvas de procedimento;</li></ul> <p><u>Observação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar Máscara N95 / PFF2, ou equivalente, ao realizar procedimentos inavisos em vias aéreas, geradores de aerossóis, como: intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual. E quando o paciente necessitar suplementação de oxigênio por máscara com reservatório.</li><li>- Utilizar Touca cirúrgica (para procedimentos que geram aerossóis)</li></ul>
<p><b><u>PROFISSIONAIS DE APOIO, CASO PARTICIPEM DA ASSISTÊNCIA DIRETA</u></b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Higiene das mãos com água e sabonete líquido, antes após o uso dos EPI, OU com álcool gel;</li><li>- Óculos de proteção OU protetor facial;</li><li>- Máscara cirúrgica;</li><li>- Avental;</li><li>- Luvas de procedimento;</li></ul>
<p><b><u>PROFISSIONAIS DE LIMPEZA</u></b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Higiene das mãos com água e sabonete líquido, antes após o uso dos EPI, OU com álcool gel;</li><li>- Utilizar luvas de borracha, máscara cirúrgica, avental e óculos para limpeza da ambulância, caso realizem este procedimento.</li></ul>

Recomenda-se que não haja acompanhante para transporte de pacientes com COVID-19. Em casos em que a presença deste seja de extrema necessidade, o mesmo deve ser transportado no banco da frente, com máscara cirúrgica. Solicitar ao acompanhante que higienize as mãos.



## 2.1 – Uso de Máscaras e Proteção Facial

- Coloque a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e ajuste com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara;
- Enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara;
- Remova a máscara usando a técnica apropriada (retire a tira de baixo, depois a de cima, não toque na parte externa da máscara, que pode estar contaminada). Se a máscara for com elástico remova sempre pelas tiras laterais;
- Após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, deve-se realizar a higiene das mãos;
- Substitua as máscaras por uma nova máscara limpa e seca assim que a antiga tornar-se suja ou úmida.
- Utilizar máscara PFF2 / N95 nos casos indicados no quadro 1.

A máscara deve estar apropriadamente ajustada à face para garantir sua eficácia e reduzir o risco de transmissão;

As máscaras cirúrgicas são descartáveis, e devem ser desprezadas após o uso. Não deve ser reutilizada. É de uso único.

-O uso das máscaras é individual,

-Não reutilizar a máscara se a mesma apresentar sujidade ou umidade.

*Usar máscaras é uma das medidas de prevenção para limitar a propagação de doenças respiratórias, incluindo o novo coronavírus (SARS-CoV-2). No entanto, **apenas o uso da máscara é insuficiente** para fornecer o nível seguro de proteção e outras medidas igualmente relevantes devem ser adotadas, como a higiene das mãos antes e após a utilização das máscaras, contato com o paciente ou realização de quaisquer procedimentos.*

- O uso de protetor facial (face shield) está recomendado para atendimento e transferências de pacientes com suspeita ou confirmados com COVID-19, e para as situações que possam gerar aerossóis. O protetor facial é reutilizável, porém é de uso individual e cada profissional deve realizar a higiene do seu equipamento, com os produtos indicados para o tipo de material.



*Observação:*

- a) *A presença de pelos faciais na zona de contato da máscara facial com o rosto (barba, bigode, costeletas, ou mesmo barba de alguns dias por fazer) permite a penetração de patógenos na zona de selagem do rosto, reduzindo drasticamente sua capacidade de proteção.*
- b) *Se a luva de procedimento possuir talco, não higienizar as mãos com álcool gel, lavar com água e sabão logo após a retirada da mesma.*

**Atenção:** NUNCA realizar a limpeza das máscaras já utilizadas com nenhum tipo de produto. As máscaras cirúrgicas e PFF2 - N95 não podem ser limpas ou desinfetadas para uso posterior, e quando úmidas perdem a sua capacidade de filtração, devendo ser descartadas.

## **2.2 EPI não Padronizados**

- Os EPI padronizados pela ANVISA são os que estão relacionados no quadro 1.
- EPI não padronizados não são recomendados, mas se ainda assim, o profissional optar em utilizar deve se responsabilizar pela colocação, retirada e descarte apropriado, a fim de proteger a si e a equipe. O uso deve ser exclusivamente nos atendimentos ou transportes de pacientes com sintomas ou confirmados para COVID19, e desprezado após cada atendimento ou transporte.

## **3. SEQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE EPI**

### **3.1 PARAMENTAÇÃO**

- A equipe deve paramentar-se no momento do acionamento e informação de que há necessidade de realização de atendimento ou transporte de paciente com sintomas respiratórios ou confirmados para COVID-19.
- Higienizar as mãos com água e sabão, ou com álcool gel antes de iniciar a paramentação;
- Retirar avental da embalagem com cuidado, para que não tenha contato com superfícies;



- Colocar o avental com a abertura para trás, ajustando ao corpo e amarrando pela parte posterior na altura do pescoço e região torácica;
- Colocar máscara cirúrgica, ajustar à face para vedar toda boca e nariz;
- Colocar óculos de proteção;
- Colocar gorro de maneira a encobrir todo o cabelo. Prender cabelos longos;
- Calçar as luvas descartáveis.

### **3.2 DESPARAMENTAÇÃO**

#### Ao chegar à Unidade Hospitalar Destino do Paciente:

- Entrar na unidade hospitalar paramentado;
- Antes de sair da viatura, calçar luvas limpas para abrir as portas da unidade hospitalar;
- Assim que transferir o paciente para outra maca, retirar o lençol descartável e desprezar no lixo infectante da unidade hospitalar. Se o lençol for de tecido, dobrá-lo devagar, com a parte de cima para dentro, e envolver em saco plástico para colocar em local apropriado posteriormente. Se houver outras peças utilizadas no atendimento, colocar junto no saco plástico;
- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Calçar luvas limpas;
- Deslocar direto para a base para realização de limpeza e desinfecção da ambulância.

#### Desparamentação na Base - Após Limpeza e Desinfecção da Viatura e de Materiais:

- Retirar as luvas e descartar em lixo infectante;
- Higienizar as mãos com água e sabão ou com álcool gel;
- Retirar o avental, puxando-o pelo lado de dentro e dobrando-o para diminuir o volume.
- Descartar em lixo infectante;
- Retirar o gorro e descartar em lixo infectante;



- Retirar os óculos de proteção e após higienizá-lo com água corrente e sabão;
- Por último retirar a máscara através e descartá-la em lixo infectante;
- Higienizar novamente as mãos com água e sabão ou álcool gel.
- Todos os EPIs descartáveis usados devem ser descartados como resíduos infectantes em sacos de lixo infectante. Os sacos devem ser amarrados e colocados em coletor específico.

#### **4. RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES**

- Montar kits individuais com EPI: avental, máscara cirúrgica, máscara N95 e touca cirúrgica embalados em saco plástico, e deixar em local acessível dentro da viatura;
- Não utilizar adornos (brincos, anéis, pulseiras, entre outros), manter o cabelo preso em coque e unhas curtas;
- Deve-se evitar o uso de barba. Se for o caso de uso, que esta seja cerrada (curta);
- Cobrir com plástico os insumos, materiais e equipamentos que ficam dentro da viatura e que não serão utilizados;
- Os EPIs devem ser utilizados conforme indicação desta Nota Técnica. Outros EPIs ou condutas não estão recomendados;
- O uso de celular deve ser restrito a apenas um membro da equipe, e somente para contato com a Central de Regulação quando necessário. Calçar luvas limpas para manusear o celular e se possível, utilizar sistema de viva voz, para evitar qualquer contato com EPIs ou superfícies contaminadas. Outra opção é proteger o equipamento com plástico filme;
- Profissionais de saúde que apresentarem sintomas sugestivos de COVID19 devem seguir as orientações do órgão empregador ou unidade onde trabalha;
- Reduzir ou remover equipamentos e materiais não essenciais do veículo ou guardar equipamentos não essenciais em compartimento fechado, antes do embarque do paciente. Isso reduz o tempo consumido na realização da limpeza terminal após o transporte;
- Evitar abrir armários e compartimentos fechados da viatura, a menos que seja essencial.





- O ar-condicionado ou a ventilação nos veículos deve ser configurado para extrair e não recircular o ar dentro do veículo;
- Durante o transporte devem-se manter as janelas da ambulância abertas para melhorar a ventilação do veículo;
- Os procedimentos geradores de aerossóis devem ser evitados durante o transporte de pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19, a menos que sua realização seja absolutamente indispensável para a estabilidade clínica do paciente;
- Se possível, vestir o uniforme na base e retirar assim que finalizar o plantão;
- Se possível, manter um uniforme reserva na base durante seu plantão para casos em que seja necessária a troca;
- Retirar uniforme na base, ao término do plantão e embalar em saco plástico para levar embora;
- Se possível, realizar asseio pessoal na base, antes de ir embora, e sair com seus trajes habituais;
- Proteger mochilas com saco plástico nos locais de atendimento e na viatura;
- Não colocar mochilas no chão sem proteção com plástico, inclusive na viatura;
- Não está indicado ou recomendado retirar o uniforme para permanência na base durante horário de trabalho. O uniforme deve ser utilizado por completo durante todo o plantão;
- Pacientes inconscientes, sem possibilidade de informação ou acesso à história clínica, devem ser considerados como caso como suspeito de COVID 19;
- As equipes pré-hospitalares não devem permanecer circulando pela unidade hospitalar de forma desnecessária. Devem entregar o paciente, passar o caso e se retirarem;
- O uso do uniforme de mangas longas e botas é obrigatório. É facultado o uso de botas de borracha cano alto na composição de uniforme durante a pandemia frente à facilidade de limpeza das mesmas.



Secretaria de Estado da Saúde - SES  
Superintendência de Urgência e Emergência – SUE  
Diretoria de Atendimento Pré Hospitalar Móvel - DAPM  
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU



### **ATENÇÃO:**

**Proibido** circular com uniforme, em quaisquer ambientes, fora do horário de trabalho.

**Proibido** circular paramentado na base ou em qualquer outro ambiente que não seja inerente ao do atendimento.

**Proibido** adentrar a Central de Regulação. Discussão de casos devem ser realizadas fora do ambiente da Central de Regulação.

## **5. REFERENCIAS**

- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: ANVISA, 2012.
- Fluxo de atendimento aos casos suspeitos, prováveis e confirmados do novo Coronavírus (COVID – 19). Diretoria de Porta Móvel. Superintendência de Urgência e Emergência. Secretaria do Estado da Saúde de Santa Catarina, 2020.
- Nota Técnica n° 04-2020 GVIMS – GGTES – ANVISA – Atualiza em 27/10/2020
- Nota Técnica n° 05-2020 GVIMS – GGTES – ANVISA
- Nota Técnica n° 07-2020 GVIMS – GGTES – ANVISA – Revisão 1: 05/08/2020.
- Cartilha de Proteção Respiratória contra Agentes Biológicos para Trabalhadores de Saúde – ANVISA
- Vídeo Conferencia SAMU SC – Vigilância Epidemiológica – Dra. Aline e Dr. Fábio, 26 março 2020.